

Acabaram com a nossa letra

Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher. A mocinha:

– Pode deixar que a máquina faz isso!

Fico uns segundos atabalhoado, olho para o cheque.

– Faço questão de eu mesmo preencher.

E preenchi.

A cena é corriqueira, não é? Mas ali, naquele momento, aquela mocinha estava me tirando o prazer de colocar a minha letra no cheque. Afinal, pensei eu naquele momento, é a única coisa que eu escrevo à mão: o cheque. Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada! Acho que desde que saí da faculdade que não uso a mão para tais finalidades. Estão aí todas as máquinas e cartões para tal uso.

E olha que aprender a escrever à mão, no meu tempo, era uma dificuldade. No curso primário a gente tinha aula de Linguagem. Tinha o Caderno de Linguagem que todos eram obrigados a comprar. A linha era subdividida em duas partes, sendo a debaixo menorzinha para caberem as letras baixas, como o “a” e o “o”, por exemplo. E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima. Assim, todo mundo ficava com a letra igual a da professora, que era perfeita, por sinal.

Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi ficando horrorosa. Nem eu mesmo entendia. Passei a só escrever em letra de forma. O tempo passou mais e mais e a letra de forma foi se deformando toda. Mas dava para o cheque. Agora, com a máquina de preencher cheque, lá se vai a minha letra. Com você anda acontecendo o mesmo? Tenho certeza que, no futuro próximo, os alunos vão levar os notebooks para a sala de aula. A letra à mão será coisa pré-histórica. Imagino os novos alunos, quando já grandinhos, olhando as receitas dos médicos e imaginando que os pais e avós escreviam daquele jeito. Ou será que também os médicos vão ter uma maquininha para dar suas tortas receitas? Fico triste ao constatar tudo isso. É como se uma parte de mim fosse embora. Uma parte trabalhada duramente durante anos e anos.

O correio elegante das quermesses, como ficará?

Persistirá, mesmo com as pessoas tendo letras cada vez mais confusas? Como conquistar uma moça com aquela letra, gente? E o cartãozinho das flores remetidas? Será que só usaremos as letras manuais para os motivos apaixonantes?

Será que um dia chegaremos ao absurdo de ser proibido escrever à mão? Penas pesadas para os infratores? Fulano preso escrevendo poesias em plena praça. O que o pai do fulano não vai pensar daquilo? Mesmo a multa aplicada pelo guarda não será escrita à mão. Ele digita a placa do seu carro e a informação vai diretamente para o Detran.

Nos países mais metidos a besta (também conhecidos como primeiro mundo), os garçons já pegam o seu pedido com um minicomputador que leva imediatamente o seu pedido para o cozinheiro. Nem garçom vai escrever mais.

E conta? Alguém ainda faz contas no papel? Será que nas escolas ainda ensinam raiz quadrada, com o aluno ali com a sua calculadora? Você deve saber que, nos vestibulares, já se admitem tais maquininhas.

Listinha de pecados para se confessar. Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre. Afinal, os nossos pecados são sempre os mesmos.

Principalmente o pecado da preguiça, que marcará nossas vidas neste século que está chegando. Em algarismos romanos, sei lá por que. E bilhete que agora se chama e-mail?

(PRATA, Mário. Crônica publicada no jornal O Estado de São Paulo em 19/03/2001).

1) Assinale a alternativa correta sobre a crônica de Mário Prata:

- a) O narrador é contra as pessoas continuarem a escrever à mão.
- b) Há uma lei que proíbe as pessoas de escreverem à mão.
- c) A tecnologia faz com que as pessoas escrevam cada vez menos com a própria letra.
- d) Nenhuma das anteriores.

2) “(...) e a letra de forma foi se deformando toda”. Esta oração segue o estilo:

- a) Sinônimo.
- b) Denotativo.
- c) Conativo.
- d) Nenhuma das alternativas.

3) “Ele digita a placa do seu carro e a informação vai diretamente para o Detran”. A figura de linguagem presente nesta oração é:

- a) Metonímia.
- b) Metáfora.
- c) Antítese.
- d) Nenhuma das alternativas.

4). As palavras “subdividida” e “desuso” são formadas a partir da derivação:

- a) Prefixal.
- b) Sufixal.
- c) Parassintética.
- d) Nenhuma das anteriores.

5) Os substantivos “grandinhos” e “maquininha” são flexionados como:

- a) Diminutivo analítico
- b) Diminutivo sintético
- c) Aumentativo sintético
- d) Nenhuma das alternativas.

6) Marque a opção cuja oração contém erro de concordância nominal:

- a) A reunião começará de manhã e fará uma pausa ao meio-dia e meia.
- b) É proibido a entrada de pessoas desconhecidas.
- c) Há bastantes livros sobre tecnologia nas bibliotecas públicas.
- d) Nenhuma das anteriores.

7) Marque a opção cuja oração emprega de forma correta a regência verbal:

- a) Dezenas de empresários visam a este cargo.
- b) A empresa desobedeceu o regulamento do concurso.
- c) Eu não simpatizei-me com a nova colega de trabalho.
- d) Nenhuma das anteriores.

8) Marque a opção cuja colocação pronominal preenche corretamente as lacunas na seguinte oração: “Trouxe as cópias, mas não _____ ainda, o senhor permite que _____ na pasta?”

- a) Examinei-as, as guarde.
- b) As examinei, as guarde.
- c) Examinei-as, guarde-as.
- d) Nenhuma das anteriores.

Pra quê tanto feriado?

O feriado de sexta-feira, Dia da Consciência Negra, é mais que bem-vindo. Uma dívida história a ser paga no último país a abolir a escravidão de quase 4 séculos. E que erroneamente chegou a ser comemorado em 13 de maio, o da Abolição. Mas entra um feriado, não deveria sair outro? Feriados tornam-se obsoletos. Quer ver um exemplo? (...)

15 de novembro é um feriado pátrio duvidoso. Até porque sua proclamação trocou um monarca por um general autoritário. Depois, o país passou a ser governado por dois feudos, um que produzia café, outro, leite.

A quantidade de feriado religioso no Brasil, cujo ano já começa com um feriado, é uma afronta ao estado democrático, laico, que abriga TODAS as religiões. São eles: Natal, Páscoa, Corpus Christi, Dia de Nossa Senhora de Aparecida, Finados e Dia de São João.

Minha proposta: reduzir o número para feriados realmente relevantes. Ficam: 1 de Janeiro – Dia da Ressaca, da Esperança. Fevereiro de Carnaval – Em

Festa Pagã não se mexe! Abril da Páscoa – Pela beleza da mensagem do cristianismo e do chocolate. 7 de setembro – Nosso grande aniversário patriótico. 20 de novembro – Dia da Consciência Negra. 25 de dezembro – Natal.

Talvez fique 1 de Maio. Pelos heróis tombados em defesa dos direitos dos trabalhadores. E só. Bancada da Bíblia vai chiar. Donos de pousadas então...

(PAIVA, Marcelo Rubens. Publicado no jornal O Estado de São Paulo em 22/11/2015).

9) Considerando a tipologia textual, predomina no texto acima:

- a) Narração.
- b) Argumentação.
- c) Descrição.
- d) Nenhuma das alternativas.

10) As orações “Em Festa Pagã não se mexe!” e “Bancada da Bíblia vai chiar” seguem o nível de linguagem:

- a) Culta, pois utilizam as regras gramaticais segundo a norma padrão da língua portuguesa.
- b) Coloquial, porque empregam estruturas gramaticais mais próximas à fala, sem obediência rígida à norma culta da língua portuguesa.
- c) Regional, pois utiliza expressões típicas de outros estados e regiões do Brasil.
- d) Nenhuma das alternativas.

Conhecimentos Pedagógicos

11) De acordo com autor consagrado na área de educação, José Carlos Libâneo, as tendências pedagógicas são classificadas em dois grupos:

- a) Tradicional e libertária.
- b) Progressista e tecnicista.
- c) Liberal e progressista.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

12) A Educação Brasileira foi marcada por diferentes pedagogias. Marque a alternativa correta respectivamente:

- a) Pedagogia Libertadora – Paulo Freire / Pedagogia Histórico-Crítica – Dermeval Saviani.
- b) Pedagogia Tradicional – Dewey / Pedagogia da Escola Nova – Herbart.
- c) Pedagogia Histórico-Crítica – Dermeval Saviani / Pedagogia Tradicional – Dewey.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

13) Entendemos a função social da educação e/ou da escola como prática social. Para tanto, a escola precisa cumprir diversas funções sociais. Assinale a alternativa incorreta sobre esse assunto.

- a) Fazer da escola um espaço social que promova socialização dos conhecimentos produzidos;
- b) Desenvolver as relações estabelecidas socialmente entre grupos, dentro ou fora da escola, constituindo processos educativos.
- c) Entender que os alunos são atores que estão inseridos em diversos campos da esfera social.
- d) Nenhuma das alternativas está correta

14) Assinale a alternativa correta:

- a) A Lei 10639/13 alterou a Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da disciplina: "Inclusão social e gênero".
- b) A concepção pedagógica chamada de Escola Nova, também chamada de Escola Ativa, foi um movimento de renovação do ensino que surgiu no fim do século XX e ganhou força na primeira metade do século XXI.
- c) Um dos maiores educadores do Brasil, Paulo Freire, sugeria uma concepção pedagógica que não vinculava conhecimento e formação política.
- d) Nenhuma das alternativas está correta

15) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, marque a alternativa correta.

- a) O ensino médio tem duração mínima de 3 (três) anos e máximo de (6) anos.
- b) É proibido aos sistemas de ensino dividir o ensino fundamental em ciclos.
- c) A educação infantil será ofertada em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até 3 (três) anos de idade
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

16) A Lei n. 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca a chamada Avaliação Formativa. Sobre esse assunto assinale a alternativa correta:

- a) No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica.
- b) A avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dos aspectos quantitativos com prevalência aos qualitativos dela.
- c) A avaliação não é vinculada ao Projeto Político Pedagógico, pois a Proposta Pedagógica Curricular faz parte do especificamente planejamento docente.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

17) De acordo com o autor renomado José Carlos Libâneo as Teorias Pedagógicas Modernas são classificadas em:

- a) Quatro correntes: Racional-tecnológica, Sociocríticas, Holísticas e Pós-Modernas.
- b) Três correntes: Racional-tecnológica, Neocognitivista e Pós-Modernas.
- c) Cinco correntes: Racional-tecnológica, Neocognitiva, Sociocríticas, Holísticas e Pós-Modernas.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

18) "Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar" *Nelson Mandela*. A lei 10.639/2003 que altera a atual LDB traz novas bases para o ensino brasileiro como?

- a) Colocando a obrigatoriedade do ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e Médio.
- b) Colocando a obrigatoriedade do ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e facultativo no Médio.
- c) Colocando como facultativo o ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e obrigatório no Ensino Médio.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

19) O Projeto Político Pedagógico nasceu para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Esse projeto é o referencial de quaisquer instituições de ensino e é regido pela LDB 9394-96. Sobre esse assunto marque a alternativa incorreta.

- a) O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".
- b) O gestor deve atuar de modo democrático na preparação desse projeto, integrar a sociedade no ambiente escolar, aceitando opiniões do corpo docente e funcionários, com isso pode-se restaurar o senso crítico e participativo de todos.
- c) O projeto pedagógico deve ser revisto anualmente ou mesmo antes desse período, se a comunidade escolar sentir tal necessidade.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

20) O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos é fruto do compromisso do Estado com a concretização dos direitos humanos e de uma construção histórica da sociedade civil organizada. Marque a alternativa incorreta sobre os objetivos gerais do PNEDH:

- a) Destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito.
- b) Propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento institucional e interinstitucional das ações previstas no PNEDH nos mais diversos setores (educação, saúde, comunicação, cultura, segurança e justiça, esporte e lazer, dentre outros);
- c) Contribuir para a efetivação dos compromissos internacionais e nacionais com a educação em direitos humanos.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

Legislação

21) Marque a alternativa correta.

- a) O Ministério da Educação/MEC, através da Secretaria de Educação Especial/SEESP, desenvolveu a Política de Educação Inclusiva, assegurada pela Lei nº 9.394/96 regulamentada pelo Decreto nº 6.571 de 17 setembro de 2007.
- b) O Atendimento Educacional Escolarizado – AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que busquem eliminar as barreiras, para uma plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- c) O Atendimento Educacional Escolarizado – AEE funcionará no período inverso ao da escolarização com cronogramas específicos de no mínimo 02 vezes por semana num período de 02 horas aula a cada encontro.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

22) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil- promulgada em 05/10/88, assinale a alternativa correta:

- a) Em seu artigo 7º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, com distinção de natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros fora do País a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.
- b) A Constituição Brasileira, em seu artigo 5º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.
- c) A Constituição Brasileira, em seu artigo 8º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de

qualquer natureza, garantindo-se apenas aos brasileiros a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

23) Assinale a alternativa correta sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

- a) O ECA tornou-se Lei Federal em 12 julho de 1990 (Lei nº 8.069), quando aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo então presidente da República Itamar Franco.
- b) Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de : I – maus-tratos e ou qualquer tipo de violência envolvendo seus alunos dentro do âmbito escolar; II- caso de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III – Elevados níveis de repetência.
- c) A omissão do professor ou do responsável pelo estabelecimento de ensino em comunicar os casos envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos configura infração de responsabilidade social (atr.245 do ECA).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

24) A lei 8.069 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa incorreta.

- a) Considerando o Título I – Das disposições preliminares: Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Capítulo V do Título II - Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho - Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- c) Capítulo II do Título III - Da Prevenção Especial - Seção I- Da informação, Cultura, Lazer, Esportes, Diversões e Espetáculos - Art. 74. O poder público, através do órgão competente, regulará as diversões e espetáculos públicos, informando sobre a natureza deles, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

25) O Conselho Nacional de Educação de acordo com Decreto nº-4 de outubro/09- Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Sobre essa afirmativa, assinale a alternativa correta.

- a) Art. 1º Para a implementação do Decreto No-6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- b) Art. 5º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.
- c) Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência apenas professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, sem articulação com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros .
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

Conhecimentos Gerais

26) Nos últimos meses do ano de 2015, a USP de São Carlos ocupou as manchetes dos principais jornais do país, em grande parte por causa da pesquisa do cientista Gilberto Chierice que, por 20 anos distribuiu cápsulas de *fosfoetanolamina* a pacientes por ele acompanhados para o tratamento de uma doença específica. Porém, em novembro de 2015 uma decisão judicial interrompeu a distribuição da droga. A *fosfoetanolamina* foi anunciada pela mídia como a cura para qual doença?

- a) AIDS
- b) Dengue/Zika
- c) Câncer
- d) Nenhuma das Alternativas

27) O cenário político brasileiro no ano de 2015 foi permeado de várias situações conflituosas entre os poderes Executivo e Legislativo. Qual dos assuntos abaixo não foi votado pela Câmara dos Deputados em 2015:

- a) Fim do financiamento empresarial a partidos políticos.
- b) Reajuste de salários dos servidores do Judiciário.
- c) Retorno da CPMF
- d) Nenhuma das Alternativas

28) Qual dos estados brasileiros abaixo relacionados apresenta o maior número de municípios do Brasil?

- a) Minas Gerais
- b) São Paulo
- c) Amazonas
- d) Nenhuma das Alternativas

29) Considerado o maior desastre ambiental da história do país, o rompimento da barragem da mineradora Samarco no município de Mariana chocou o mundo e deixou um rastro de lama e destruição por onde passou. Segundo matéria divulgada no site UOL, o desastre também é considerado o maior desastre em barragens do mundo. Levando em consideração o volume de rejeitos despejados - que podem chegar a 60 milhões de metros cúbicos – o acidente no Brasil equivale a soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo. Qual o nome do subdistrito do município de Mariana onde se localizava a barragem de rejeitos:

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/brasil/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos,874a54e18a812fb7cab2d7532e9c4b72ndnwm3fp.html>

- a) Bento Rodrigues
- b) Rio Doce
- c) Santarém
- d) Nenhuma das Alternativas

30) Em 09 de Dezembro de 2015, a então presidente da Argentina, Cristina Kirchner, encerrava seu mandato e um ciclo de 12 anos de uma gestão conhecida como Kirchnerista, iniciada por seu marido, Néstor Kirchner em 2003 e seguida por Cristina até 2015. Qual o nome do atual presidente eleito da Argentina:

- a) Marco macri
- b) Antonio macri
- c) Maurício Macri
- d) Nenhuma das alternativas

Conhecimentos Específicos

O texto abaixo é referente às questões 31, 32 e 33.

Sem enfeite nenhum

A mãe era desse jeito: só ia em missa das cinco, por causa de os gatos no escuro serem pardos. Cinema, só uma vez, quando passou os Milagres do padre Antônio em Urucânia. Desde aí, falava sempre, excitada nos olhos, apressada no cacoete dela de enrolar um cacho de cabelo: se eu fosse lá, quem sabe?

Sofria palpitação e tonteira, lembro dela caindo na beira do tanque, o vulto dobrado em arco, gente afobada em volta, cheiro de alcanfor.

Quando comecei a empinar as blusas com o estufadinho dos peitos, o pai chegou pra almoçar, estudando terreno, e anunciou com a voz que fazia nessas ocasiões, meio saliente: companheiro meu tá vendendo um relógim que é uma gracinha, pulseirinha de crom', danado de bom pra do Carmo. Ela foi logo emendando: tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér. Nem bolero ela falou direito de tanta antipatia. Foi água na fervura minha e do pai.

Vivia repetindo que era graça de Deus se a gente fosse tudo pra um convento e várias vezes por dia era isto: meu Jesus, misericórdia... A senhora tá triste, mãe? eu falava. Não, tou só pedindo a Deus pra ter dó de nós. Tinha muito medo da morte repentina e pra se livrar dela, fazia as nove primeiras sextas-feiras, emendadas. De defunto não tinha medo, só de gente viva, conforme dizia. Agora, da perdição eterna, tinha horror, pra ela e pros outros.

Quando a Ricardina começou a morrer, no Beco atrás da nossa casa, ela me chamou com a voz alterada: vai lá, a Ricardina tá morrendo, coitada, que Deus perdoe ela, corre lá, quem sabe ainda dá tempo de chamar o padre, falava de arranco, querendo chorar, apavorada: que Deus perdoe ela, ficou falando sem coragem de aluir do lugar. Mas a Ricardina era de impressionar mesmo, imagina que falou pra mãe, uma vez, que não podia ver nem cueca de homem que ela ficava doida. Foi mais por isso que ela ficou daquele jeito, rezando pra salvação da alma da Ricardina.

Era a mulher mais difícil a mãe. Difícil, assim, de ser agradada. Gostava que eu tirasse só dez e primeiro lugar. Pra essas coisas não poupava, era pasta de primeira, caixa com doze lápis e uniforme mandado plissar. Acho mesmo que meia razão ela teve no caso do relógio, luxo bobo, pra quem só tinha um vestido de sair.

Rodeava a gente estudar e um dia falou abrupto, por causa do esforço de vencer a vergonha: me dá seus lápis de cor. Foi falando e colorindo laranja, uma rosa geométrica: cê põe muita força no lápis, se eu tivesse seu tempo, ninguém na escola me passava, inteligência não é estudar, por exemplo falar você em vez de cê, é tão mais bonito, é só acostumar. Quando o coração da gente dispara e a gente fala cortado, era desse jeito que tava a voz da mãe.

Achava estudo a coisa mais fina e inteligente era mesmo, demais até, pensava com a maior rapidez. Gostava de ler de noite, em voz alta, com tia Santa, os livros da Pia Biblioteca, e de um não esqueci, pois ela insistia com gosto no título dele, em latim: Máguina pecatris. Falava era antusiasmo e nunca tive coragem de corrigir, porque toda vez que tava muito alegre, feito naquela hora, desenhando, feito no dia de noite,

o pai fazendo serão, ela falou: coitado, até essa hora no serviço pesado.

Não estava gostando nem um pouquinho do desenho, mas nem que eu falava. Com tanta satisfação ela passava o lápis, que eu fiquei foi aflita, como sempre que uma coisa boa acontecia.

Dia ruim foi quando o pai entestou de dar um par de sapato pra ela. Foi três vezes na loja e ela botando defeito, achando o modelo jeca, a cor regalada, achando aquilo uma desgraça e que o pai tinha era umas bobagens. Foi até ele enfezar e arrebentar com o trem, de tanta raiva e mágoa.

Mas sapato é sapato, pior foi com o crucifixo. O pai, voltando de cumprir promessa em Congonhas do Campo, trouxe de presente pra ela um crucifixo torneadinho, o cordão de pendurar, com bambolim nas pontas, a maior gracinha. Ela desembrolhou e falou assim: bonito, mas eu preferia mais se fosse uma cruz simples, sem enfeite nenhum.

Morreu sem fazer trinta e cinco anos, da morte mais agoniada, encomendando com a maior coragem: a oração dos agonizantes, reza aí pra mim, gente.

Fiquei hipnotizada, olhando a mãe. Já no caixão, tinha a cara severa de quem sente dor forte, igualzinho no dia que o João Antônio nasceu. Entrei no quarto querendo festejar e falei sem graça: a cara da senhora, parece que tá com raiva, mãe.

O Senhor te abençoe e te guarde,

Volva a ti o Seu Rosto e se compadeça de ti,

O Senhor te dê a Paz.

Esta é a bênção de São Francisco, que foi abrandando o rosto dela, descansando, descansando, até como ficou, quase entusiasmado.

Era raiva não. Era marca de dor.

(PRADO, Adélia. *Prosa reunida*. São Paulo: Siciliano, 1999).

31) Segundo Pêcheux (1971), o discurso é a dispersão dos textos e provoca efeito de sentido entre interlocutores. Sobre o texto, pode-se dizer que:

a) Há a presença do discurso feminista, como na frase "Mas a Ricardina era de impressionar mesmo, imagina que falou pra mãe, uma vez, que não podia ver nem cueca de homem que ela ficava doida" e do discurso religioso, como no trecho da oração de São Francisco.

b) A frase "Sofria palpitação e tonteira, lembro dela caindo na beira do tanque" marca a presença do discurso científico.

c) Fazem-se presentes o discurso religioso, como no trecho da oração de São Francisco e o discurso familiar, como nas frases "A mãe era desse jeito: só ia em missa das cinco". "Era a mulher mais difícil a mãe. Difícil, assim, de ser agradada".

d) Nenhuma das alternativas.

32) Seguindo o conceito de Bakhtin (1997) sobre polifonia e monofonia, que são relacionados à pluralidade de vozes dentro de um texto, pode-se afirmar que o conto:

- a) É monofônico, pois apresenta apenas a voz da narradora relatando as suas memórias sobre a mãe.
- b) É polifônico, porque é formado pela voz da narradora contando as suas memórias, pela voz da mãe e até do pai.
- c) É monofônico, já que apenas a voz da mãe destaca-se em seu interior.
- d) Nenhuma das alternativas.

33) O conto insere-se no gênero discursivo literário. Este costuma ser formado por outros gêneros discursivos, em permanente dialogismo. A partir desta definição, pode-se afirmar que:

- a) O conto apresentado traz características do gênero discursivo reportagem, pois a narradora expõe informações sobre o ambiente familiar, incluindo hora, local, data e razão dos acontecimentos.
- b) Há características do gênero discursivo relato através das lembranças da narradora do conto em questão, carregadas de marcas de oralidade e de tempos verbais no passado.
- c) Há a presença do gênero discursivo relato histórico, pelo fato de a narradora e os demais personagens resgatarem memórias com tempos verbos no passado e marcadores temporais definidos.
- d) Nenhuma das alternativas.

O texto abaixo é referente às questões 34 e 35:

“Um leitor competente sabe selecionar, dentre os textos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a suas necessidades, conseguindo estabelecer as estratégias adequadas para abordar tais textos. O leitor competente é capaz de ler as entrelinhas, identificando, a partir do que está escrito, elementos implícitos, estabelecendo relações entre o texto e seus conhecimentos prévios ou entre o texto e outros textos já lidos”. (*Parâmetros Curriculares Nacionais/Língua Portuguesa/Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 70).

34) Baseado no trecho acima e nas demais recomendações feitas pelos PCNs sobre a leitura, é correto dizer:

- a) O leitor competente domina o conceito de intertextualidade, sendo capaz de reconhecer a presença de determinados textos de diversos gêneros discursivos em outros textos, assim como referências históricas e ideológicas presentes nestes. Por exemplo, citações literárias em uma peça de propaganda.

b) Para formar um leitor autônomo, é necessário deixá-lo criar livremente formas para a leitura, sem que o professor interfira ou faça a mediação entre o leitor e o texto, pois o primeiro já chega à sala de aula com todas as competências para decodificá-lo.

- c) Os elementos implícitos no texto o qual o trecho se refere, para virem à tona, dependem da bagagem interna do leitor, e tal bagagem, sozinha, é suficientemente eficaz para que o leitor decodifique, compreenda e interprete o texto.
- d) Nenhuma das alternativas.

35) O excerto acima sobre os PCNs faz referência a textos que circulam socialmente. Marque a alternativa que os descreva:

- a) São textos que circulam socialmente os chamados gêneros textuais, como: relato, piada, dissertação, carta, receita, artigo de opinião, resumo, horóscopo.
- b) Circulam socialmente apenas determinados tipos de texto que se encaixam nas funções do narrar, expor e descrever: dissertação, conto literário, descrição.
- c) Os gêneros textuais são expostos a vários círculos sociais, e não se restringem a produção e funções específicas no ambiente escolar. São gêneros: carta, artigo de opinião, relato, horóscopo, resumo, piada, receita, conto literário.
- d) Nenhuma das anteriores.

36) A leitura é “um processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita (...). Para ler necessitamos simultaneamente manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, idéias e experiências prévias”. SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008. (p. 23).

A partir deste trecho, é correto dizer que:

- a) O processo de leitura em sala de aula depende da capacidade que o aluno tem de decodificar os signos linguísticos e de compreender a estrutura de um texto escrito, sendo suficiente a estrutura deste para trazer à tona tais capacidades do aluno.
- b) A leitura bem-sucedida do texto escrito se realiza por meio da bagagem social, familiar, emocional do aluno e do seu conhecimento de mundo, que se unem à sua habilidade em decifrar o signo linguístico. Estes dois atos simultâneos tornam a leitura um processo de colaboração entre o texto e o leitor.
- c) O conhecimento prévio do aluno é essencial para a compreensão e interpretação do texto escrito, pois a leitura se forma a partir da visão de mundo do leitor, sendo este aluno livre para apreender as informações do texto à sua escolha, inclusive fazendo interpretações livres, que não se atenham ao texto.
- d) Nenhuma das alternativas.

37) Leia a tirinha abaixo e responda às questões 37 e 38:



COUTINHO, Laerte. Disponível em:

<http://manualdominotauro.blogspot.com.br/> Acesso: 24/01/2016.

Em relação às estratégias de leitura que podem ser empregadas na tirinha acima, é correto afirmar:

- a) Por meio da leitura dos signos visuais e linguísticos, aliados à experiência de mundo do leitor acerca de avisos sobre cães em portões, e sobre o conceito de indivíduo antissocial ou de sociabilidade, é possível que este leitor compreenda o efeito de humor causado pela tirinha. Isto é, a leitura passa pela seleção de informações e pela inferência sobre elas.
- b) Por ser um gênero textual que alia a imagem à escrita, esta tirinha exige do leitor a seleção de informações, porque emprega recursos linguísticos distintos. A tira em questão já traz elementos que produzem efeito de humor, como a placa do cão antissocial e a reunião entre cães, sem necessidade de inferências ou de leitura de mundo.
- c) A compreensão da tirinha passa pela seleção de informações e inferências do leitor sobre os signos visuais e linguísticos presentes nela, sendo essencial que as experiências de mundo deste leitor participem do processo, mas tais experiências podem ser descartadas quando o material traz poucos recursos escritos, a exemplo da tirinha em questão.
- d) Nenhuma das alternativas.

38) Sobre o efeito de humor da tirinha, é possível afirmar que:

- a) Ele é causado pelo contraste apenas entre os sentidos conativos, isto é, não-literais do texto do primeiro quadrinho, que diz “Cuidado, cão antissocial” e o texto do segundo quadrinho que anuncia “Cuidado, cão social demais”, sendo o animal antissocial representativo de um cão com poucos amigos.
- b) Os sentidos denotativos, ou seja, os sentidos literais do texto, aliados aos signos visuais da tirinha, garantem o seu efeito humorístico, pois há o contraste entre o

cão antissocial do primeiro quadrinho, sugerindo ao leitor o seu caráter de cão de guarda, e o do “cão social demais”, aberto à convivência humana.

- c) O efeito ocorre a partir do contraste entre o sentido denotativo e conativo do primeiro quadrinho, no qual “Cuidado, cão antissocial” pode ser entendido como cão de guarda bravo, mas também como cão que personifica a característica de antissocial tipicamente humana, inversão explicitada pelo segundo quadrinho.
- d) Nenhuma das anteriores.

39) O trecho abaixo é relacionado à questão 9:

“Na escola não se escrevem textos, produzem-se redações. E estas nada mais são do que a simulação do uso da língua. (...) Na redação, não há um sujeito que diz, mas um aluno que devolve ao professor a palavra que lhe foi dita pela escola”. GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2001. (p. 90-128).

Segundo o trecho acima, pode se afirmar que a produção de textos escritos em sala de aula:

- a) Deve ser norteadas pelas questões centrais apresentadas ao aluno: por que e para qual interlocutor se escrever? Sendo este o sujeito em circulação no ambiente escolar. Ou seja, os colegas de classe ou o próprio docente.
- b) Há no ambiente escolar a dicotomia texto/redação, ambas consideradas pelo autor como produções escritas que circulam socialmente, porém, ambas limitadas pela artificialização da linguagem imposta pela gramática.
- c) Segundo o autor, se produz no âmbito escolar a chamada redação, um gênero escrito que não circula socialmente e cujo único interlocutor é o professor. Este mesmo ambiente da escola impõe ao aluno o que deve ser escrito, não havendo espaço para o discurso do aluno.
- d) Nenhuma das anteriores

40) Leia a tirinha abaixo e responda à questão:



QUINO, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Editora, 2012.

Em relação às concepções de sujeito e interlocutor na escrita, marque a alternativa correta:

- a) A colega de Mafalda está frustrada por não encontrar interlocutores adequados para a sua produção, sentimento explicitado pela sua fala no terceiro quadrinho. A frustração advém do fato de a personagem conseguir se posicionar como sujeito da própria escrita sem ter para quem destiná-la.
- b) Há na tirinha a representação da produção escrita sem sujeito e sem interlocutor, no qual o aluno reproduz um enunciado já oferecido pronto pela escola, sem que este aluno se posicione no interior da própria produção ou a direcione a outro sujeito socialmente marcado.
- c) A personagem consegue se posicionar como sujeito na sua escrita e também consegue encontrar um interlocutor para a sua produção, entretanto, se sente frustrada por ter o conteúdo imposto pela escola, no caso, o tema "Papai fuma cachimbo".
- d) Nenhuma das alternativas.